

RIGOR FILOLÓGICO EM MATERIAL DIDÁTICO: O CASO QUINCAS BORBA

Lilian Barros de Abreu Silva (USP)

lilian.barros.silva@usp.br

Os textos literários reproduzidos em material didático geralmente são o único contato entre literatura e os alunos de escolas brasileiras. Considerando essa realidade e os problemas intrínsecos à transmissão de textos, é fundamental pesquisar a fidedignidade de um texto literário em material didático. Nessa perspectiva, esta comunicação se baseia na pesquisa de Mestrado em desenvolvimento, intitulada “A transmissão de Quincas Borba em material didático”, cujos objetivos se resumem em fazer o levantamento e a classificação das variantes surgidas no processo de transmissão da obra “Quincas Borba”, de Machado de Assis, em material didático – livros didáticos, apostilas e textos paradidáticos de escolas públicas e particulares de ensino; investigar a gênese das variantes na transmissão desse material para encontrar o motivo do surgimento das alterações e discutir a influência delas em uma análise crítico-literária da obra e do seu autor. Como base teórico-metodológica esta pesquisa parte da proposta para Crítica Textual descritas em Spina (1977), Azevedo Filho (1987), Blecua (1990), Castro (1990), Cambraia (2005), Spaggiari & Perugi (2004) e Santiago-Almeida (2011), por possibilitarem verificar a fidedignidade dos textos e as variantes surgidas no processo de reprodução deles em material didático. Os resultados preliminares mostram que o romance “Quincas Borba” apresenta diversas variantes em relação a sua forma genuína e que a maioria delas surgiu no processo de elaboração do material didático, motivadas por questões gramaticais, erro de cópia, normas editoriais e censura; revelando a importância da discussão sobre a reprodução de obras literárias em material destinado ao ensino.

Palavras-chave:

Crítica Textual. Material didático. Quincas Borba.